

NOTA DE REPÚDIO: BASTA DE DESCASO, PERSEGUIÇÃO À COMUNIDADE ESCOLAR E AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE TAGUATINGA/TO

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado do Tocantins – SINTET, entidade representativa dos profissionais da educação básica do setor público do estado do Tocantins e de seus municípios, expressa seu repúdio e sua imensa preocupação aos crescentes arroubos autoritários contra os profissionais da educação por parte do prefeito de Taguatinga, sudeste do Estado.

É estarrecedora a maneira como a educação e educadores/as municipais têm sido tratados nesses tempos sombrios pela atual gestão de Taguatinga.

Esse rastro de ataques ganhou força por ocasião do último movimento grevista de 2022, tendo o prefeito de forma autoritária cortado os pontos dos grevistas; muitos dos servidores se não fosse a solidariedade dos seus colegas teriam passado fome.

Frente a isso, e como estivesse vivendo na época do coronelismo de outrora e em verdadeira revanche, o prefeito passou a “vigiar” os passos dos servidores através de suas assessorias, criando um verdadeiro estado de terror na administração pública municipal e nas escolas, onde tudo pode ser motivo de abertura de sindicância e de processo administrativo. O curioso é que esses procedimentos só são abertos contra aqueles que ousam enfrentar a ira do prefeito ao lutar por seus direitos.

Os educadores e demais profissionais da educação de Taguatinga lutam pela carreira instituída no atual PCCR e o piso nacional do magistério, que é o básico e nem isso o prefeito quer cumprir. Do acordo firmado para o fim da greve de 2022, por exemplo, o prefeito descumpriu quase que todos os seus termos e se recusa a dialogar com o sindicato e a categoria.

No entanto, nesse momento de muita luta contra a tirania, convida-nos Paulo Freire, o Patrono da Educação Brasileira: *“Pais, alunos, sociedade, repensemos nossos papéis e nossas atitudes, pois com elas demonstramos o compromisso com a educação que queremos. Aos professores, fica o convite para que não descuidem de sua missão de educar, nem desanimem diante dos desafios, nem deixem de educar as pessoas para serem “águias” e não apenas “galinhas”.* Pois, se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda.

Não à perseguição! Não ao desrespeito! Abaixo a tirania, ao descaso, à prepotência, as proposições que vigiam, desacreditam, desmerecem a educação e a comunidade escolar de Taguatinga!

Haverá resistência!

Taguatinga, 09 de agosto de 2023.

Direção Executiva do SINTET

Diretoria Regional do SINTET de Dianópolis